Projeto Mário Travassos

Artigo de Opinião

PROPOSTA DE RECONHECIMENTO, ESCOLHA E OCUPAÇÃO DA POSIÇÃO PARA VIATURA BLINDADA COMANDO E CONTROLE – MÉDIA SOBRE RODAS

Ivan Wilson da Silva Júnior – Cap
(Opinião de inteira responsabilidade do autor)

2022

O Sistema de Mísseis e Foguetes representa uma nova capacidade de dissuasão extrarregional, que permite ao País estabelecer estruturas de defesa mais compatíveis com sua postura no subcontinente e seu porte estratégico (BRASIL, 2015).

No nível operacional, as demandas por apoio de fogo ocorrerão além dos limites de retaguarda da Zona de Combate oponente, em distâncias que podem ultrapassar 80 km, o que indica à Artilharia de Campanha a utilização preferencial de foguetes de longo alcance e mísseis.(BRASIL, 2015)

Para realizar fogos sobre estruturas estratégicas e centros de gravidade, fogos sobre alvos de grandes dimensões, profundos e fogos de contrabateria o GMF realiza um Reconheciomento Escolha e Ocupação da Posição, que tem por finalidade, deslocar o GMF de uma zona de reunião, estacionamento ou de uma coluna de marcha para uma posição de tiro, a fim de manter o apoio de fogo.

Dessa forma, o presente estudo tem por finalidade, propor um reconhecimento, escolha e ocupação de posição da Viatura Blindada Comando e Controle – Média Sobre Rodas (VBCC-MSR), durante o planejamento, a entrada em posição e a abertura do fogo.

1.1 Grupo de Mísseis e Foguetes (GMF)

O Grupo de Mísseis e Foguetes (GMF) é a unidade de Artilharia do Exército Brasileiro que utiliza o sistema de artilharia de saturação de área. Em princípio, ele será enquadrado nos mais altos escalões de Artilharia nas operações.

Devido ao elevado grau de letalidade de seus fogos, o GMF proporciona considerável aumento do poder de fogo aos mais altos escalões de Artilharia, bem como, aos escalões subordinados que necessitem de apoio de fogo adicional, podendo também ter o emprego descentralizado de suas baterias em apoio às Artilharias dos Grandes Comandos Operativos, aumentando o seu poder de fogo.

O GMF tem a missão de contribuir para a defesa da Pátria, como Força de Atuação Estratégica, na dissuasão de ameaças aos interesses nacionais, realizar fogos contra alvos táticos e alvos de interesse dos níveis operacionais e estratégicos, a fim de proporcionar à Força Terrestre e ao Comando Conjunto (C Cj) o maior poder de fogo disponível. Normalmente, realiza fogos sobre estruturas estratégicas e centros de gravidade, fogos sobre

alvos de grandes dimensões, profundos e fogos de contrabateria. (COMANDO DE ARTILHARIA DO EXÉRCITO, 2018).

Atualmente o Exército Brasileiro possui viaturas blindadas lançadoras múltiplas universais média sobre rodas (VBLMU-MSR), peça fundamental desse sistema, que compõe o sistema ASTROS, fabricado pela AVIBRAS, indústria nacional de defesa. Em sua versão MK6, o ASTROS possui diversas viaturas em sua composição, além da já citada VBLMU-MSR, possui a Viatura Remuniciadora (VBRemn-MSR), a Viatura Posto Meteorológico (VBPMeteo-MSR), a Viatura Unidade Controladora de Fogo (VBUCF-MSR), a Viatura Posto de Comando e controle (VBPCC-MSR), Viatura de Comando e Controle (VBCC-MSR) e a Viatura Oficina Veicular (VBOfn-MSR).

Para realizar fogos sobre estruturas estratégicas e centros de gravidade, fogos sobre alvos de grandes dimensões, profundos e fogos de contrabateria o GMF realiza um Reconheciomento Escolha e Ocupação da Posição, que tem por finalidade, deslocar o GMF de uma zona de reunião, estacionamento ou de uma coluna de marcha para uma posição de tiro, a fim de manter o apoio de fogo.

1.1.1 Desdobramento de um Grupo de Mísseis e Foguetes

A finalidade do reconhecimento, escolha e ocupação de posição (REOP) é possibilitar um conjunto de operações a serem executadas com a finalidade de deslocar um GMF de uma zona de reunião para uma área de posição, a fim de que o apoio de fogo possa ser iniciado.

Deve prevalecer a dispersão do material, como forma de dificultar a busca de alvos do inimigo e de reduzir os efeitos de seus fogos de contrabateria. A Bateria de Comando desdobra o Posto de Comando do GMF, já as Baterias de Mísseis e foguetes ocupam Áreas de Posições para cumprir sua missão. O processo mais comum de desdobramento do GMF é aquele em que o PC é desdobrado afastado das Áreas de Posições das Bia MF, que realizam o fogo de diferentes posições, entretanto, quando os fatores de decisão permitirem, pode-se adotar desdobramentos mais próximos (COMANDO DE ARTILHARIA DO EXÉRCITO, 2019).

De acordo com a Nota de Coordenação Doutrinária 2019 – C Dout Ex, (COMANDO DE ARTILHARIA DO EXÉRCITO) essas posições são assim definida:

1.1.1.1 Área de Trens:

Posto de Comando (PC) do grupo é o conjunto de órgãos e instalações que possibilitam ao comandante e seu Estado-Maior o exercício de suas funções táticas e logísticas. O PC é frequentemente dividido em escalões avançado e recuado, em que o avançado é o próprio PC e o recuado é a Área de Trens (AT). Entretanto, o PC pode ser instalado com seus escalões unificados, desde que os fatores de decisão não imponham a dispersão dessas instalações. Os principais encargos do escalão recuado são os logísticos.

1.1.1.2 Centro de Operações Táticas:

É o órgão do PC, chefiado pelo S Cmt, por meio do qual o S-3 dirige e controla o tiro das baterias do grupo. O COT possui conjuntos de equipamentos informatizados (configurados pela VBCC) operando de forma integrada que, com rapidez, fornecem condições para localização dos alvos a serem batidos e todos os dados necessários para a realização do tiro. É montado pelo grupo de operações e pelo grupo de inteligência da Seç Cmdo U da Bia C trabalhando integradas.

1.1.1.3 Área de posição:

A área de posição da bateria de mísseis e foguetes corresponde ao conjunto de posições voltadas para realização de atividades de remuniciamento de lançadores, manutenção de viaturas ASTROS, levantamento meteorológico, disparo dos mísseis e foguetes e demais atividade logísticas realizadas por uma Bia MF.

As dimensões são flexíveis de acordo com a manobra, e não restringem a ocupação de posições fora dela, desde que outra tropa não esteja próxima. Padrão, uma área retangular de 8 km de frente por 4 km de profundidade. As posições que compõem a Área de Posição são levantadas e planejadas pelo Comandante de Bateria de Mísseis e Foguetes, para posterior reconhecimento e ocupação. Ela é composta pelas seguintes posições: Posições de Espera; Posições de Tiro; Posições de Levantamento Meteorológico; e Posições da Área de Trens da SU.

1.1.1.4 Posição de espera:

É uma porção da área de posição com características topotáticas favoráveis à cobertura das vistas terrestres e aéreas inimigas, e que permite a manutenção, o carregamento e a dispersão das viaturas. Pode ser ocupada antes, durante e após o desencadeamento de missões de tiro pelas Bia MF. Normalmente ela é ocupada somente pelas viaturas ASTROS para o apoio a realização do disparo e por terem proteção blindada.

1.1.1.5 Posição de tiro:

É uma região da área de posição ocupada por uma bateria de tiro, uma seção ou por lançadores para bater um ou mais alvos. Em princípio, de cada posição de tiro só se realiza uma missão de tiro, pois a posição é denunciada após cada disparo. Quando os meios de busca de alvos inimigos não estão totalmente ativados ou quando a situação permitir, admite-se que a bateria de tiro, seção ou lançador continue atirando da mesma posição e, também, recarregue nela. Entre duas posições de tiro deve ser guardada a distância mínima de 1.000 metros.

2 Viatura Blindada Comando e Controle Média Sobre Rodas

A VBCC - MSR possui as seguintes funções:

a) coordenar um Grupo de Lançadoras de Foguetes Astros II MK6;

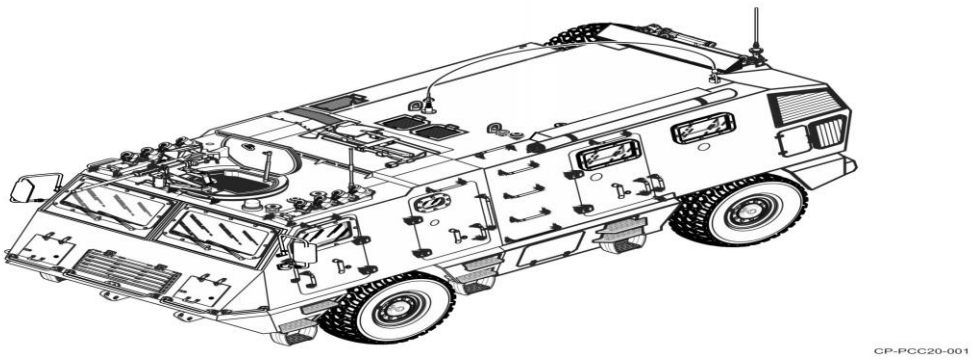
b) conduzir missões de tiro designadas pelo Alto Comando; e

c) embora não possua capacidade de rastreio de foguetes, essa viatura pode atuar como alternativa à Viatura Diretora de Tiro, operando diretamente no comando de tiro do Grupo de Lançadoras (MU-PCC20-013).

2.1 Descrição da viatura

A Viatura Blindada Comando e Controle Média Sobre Rodas (VBCC - MSR) é uma viatura moderna, configurada a partir da Viatura Blindada Lev 4x4 (VB Rd 4x4). Possui blindagem com aço (0.30 pol ou 7.62 mm), proteção passiva (granadas fumígenas) e ativa (reparo para metralhadora 0.50 pol), comunicação com rádio HARRIS (digital com salto de frequência e criptografia) e navegação com Sistema Inercial e GPS com carta topográfica digital e imagem de satélite como ilustra Figura 06 (MU-PCC20-013).

FIGURA 01 - Viatura Blindada Comando e Controle Média Sobre Rodas.

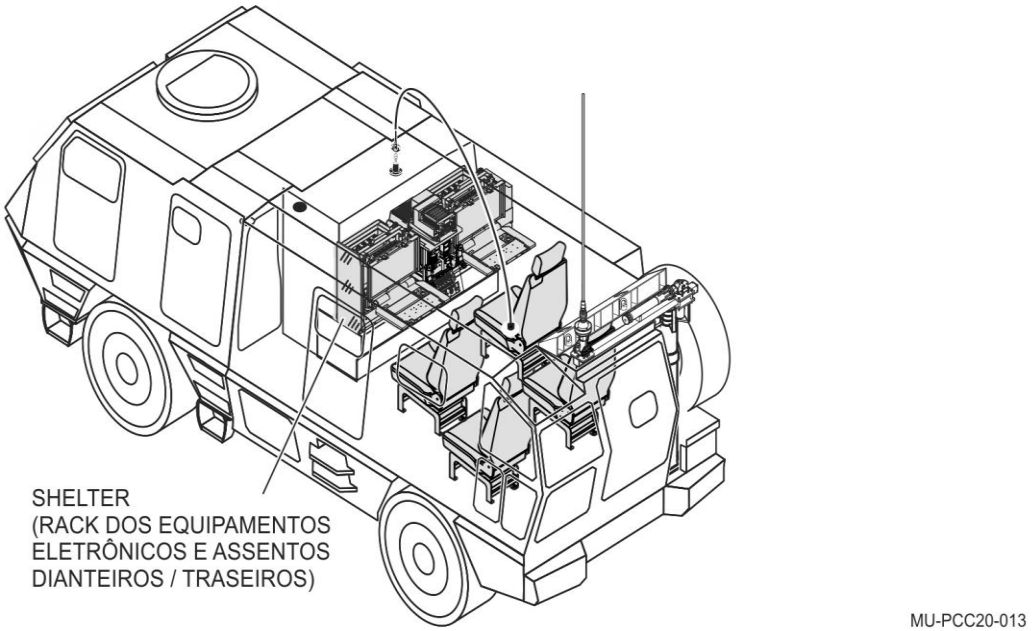


Fonte: MU-PCC20-013.

2.2 Disposição Interna do Shelter

A disposição interna do shelter permite a instalação de equipamentos eletrônicos, utilizados pela guarnição, para controlar/monitorar os sistemas relacionados à VBCC – MSR de acordo com a Figura 07.

FIGURA 02 - Disposição interna do Shelter.

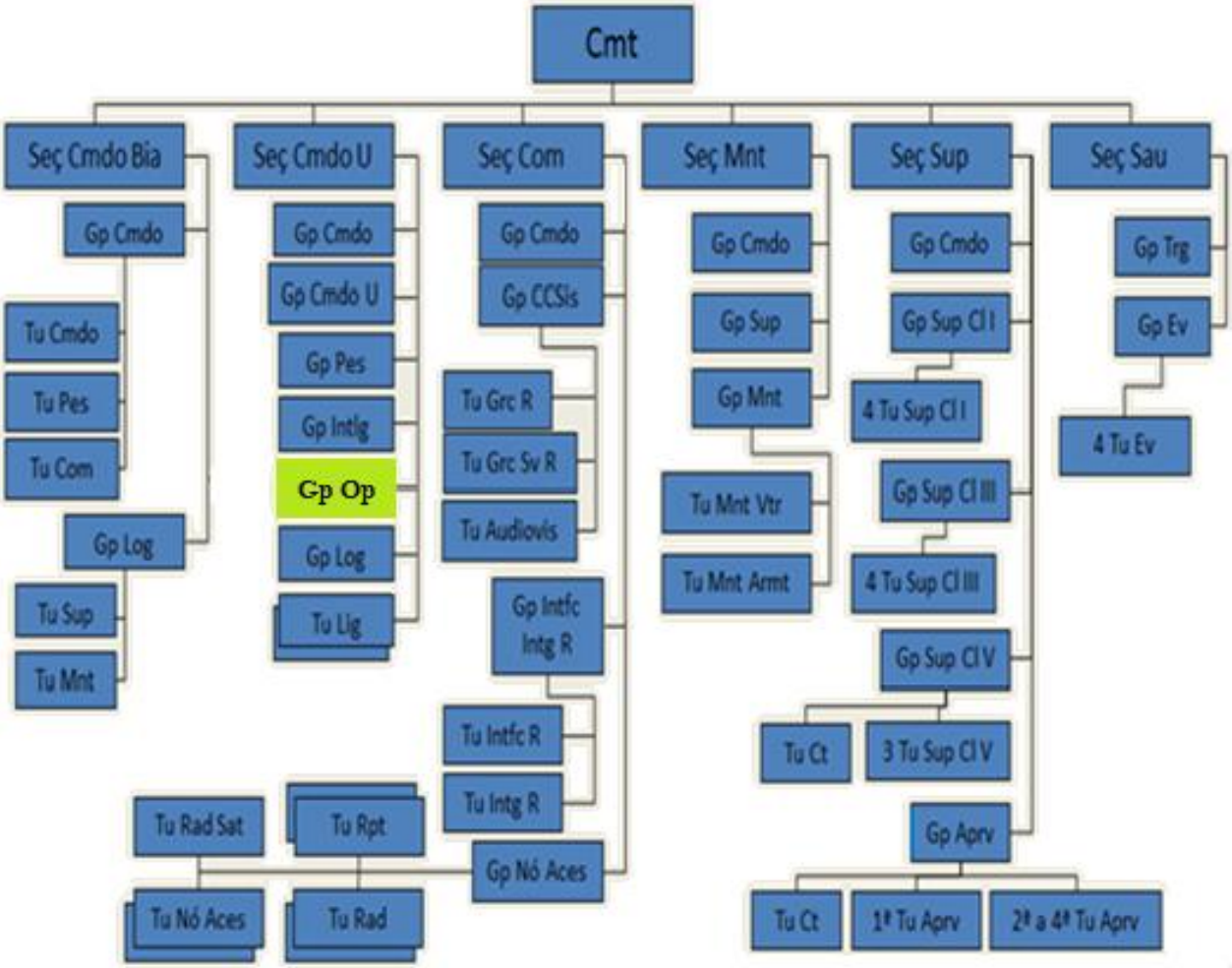


Fonte: MU-PCC20-013.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A Artilharia de Mísseis e Foguetes é um meio muito nobre de emprego no Teatro de Operações Terrestre que se faz presente e na defesa do litoral, em apoio a Marinha do Brasil. O Reconhecimento Escolha e Ocupação da Posição da Viatura Blindada Comando e Controle – Média Sobre Rodas (VBCC-MSR), requer um estudo específico dos diversos escalões que compõem o Exército Brasileiro. A guarnição da VBCC-MSR está localizada na Bateria de Comando, na Seção de Comando da Unidade dentro do Grupo de Operações como mostra a figura abaixo:

Figura 03 - Organização da Bateria de Comando.



Fonte: o autor.

O Grupo de Operações é composto pelos seguintes militares:

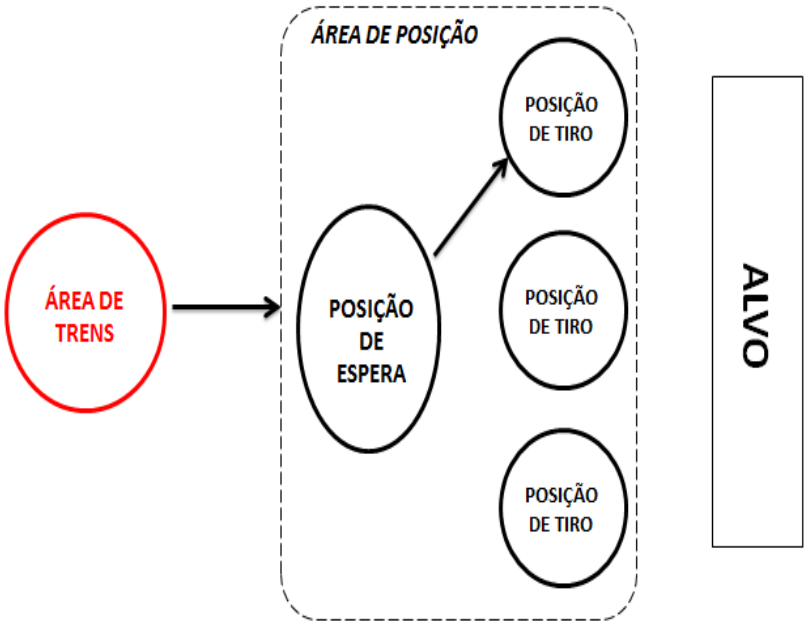
Grupo da 3ª Seção – Operações

Auxiliar de Operações	1º Sgt
Auxiliar de Análise de Alvos	2º Sgt
Calculador	Cb
Motorista VBCC-MSR	Cb
Motorista VBMT-LSR	Cb
Radioperador	Cb
Atirador	Sd

Após consultar os diversos manuais, notas de aulas e instruções ministradas em salas de aula, além do vasto conhecimento de militares que trabalham com as viaturas, totalmente engajados na operação e ensino do Sistema ASTROS, concluimos que:

1) Quando a função da VBCC-MSR for coordenar um Grupo de Lançadoras a VBCC-MSR deverá se deslocar primeiramente para a Área de Trens pois é o conjunto de órgãos e instalações que possibilitam ao comandante e seu Estado-Maior o exercício de suas funções táticas e logísticas. O PC é frequentemente dividido em escalões avançado e recuado, em que o avançado é o próprio PC e o recuado é a Área de Trens (AT). Entretanto, o PC pode ser instalado com seus escalões unificados, desde que os fatores de decisão não imponham a dispersão dessas instalações. Os principais encargos do escalão recuado são os logísticos.

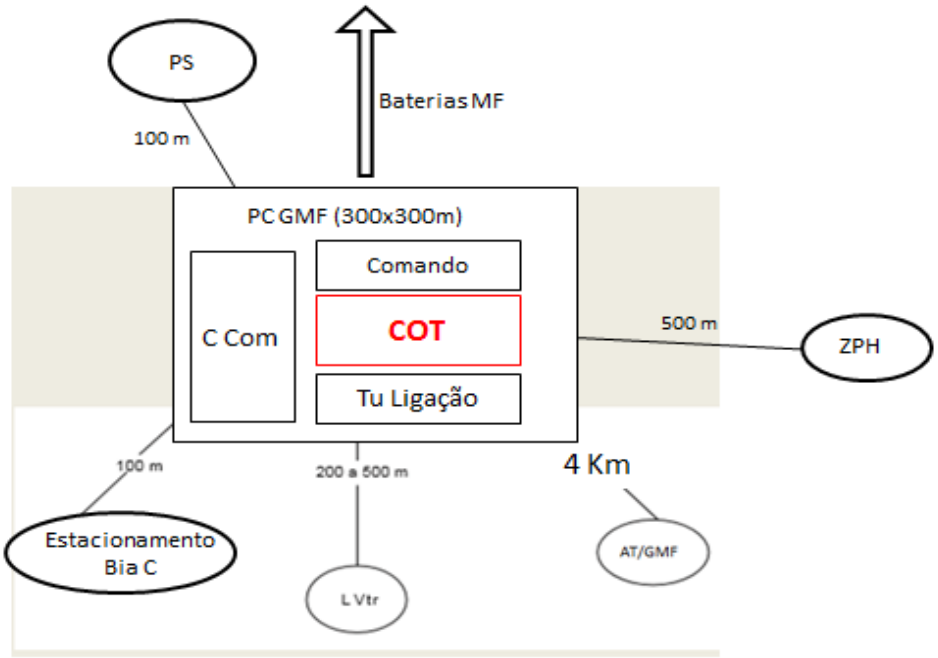
Figura 04 - Área de Trens.



Fonte: o autor.

Logo após a VBCC-MSR deverá se deslocar para o Centro de Operações Táticas chefiadas pelo S Cmt, por meio do qual o S-3 dirige e controla o tiro das baterias do grupo. O COT possui conjuntos de equipamentos informatizados (configurados pela VBCC) operando de forma integrada que, com rapidez, fornecem condições para localização dos alvos a serem batidos e todos os dados necessários para a realização do tiro. É montado pelo grupo de operações e pelo grupo de inteligência da Seç Cmdo U da Bia C trabalhando integradas.

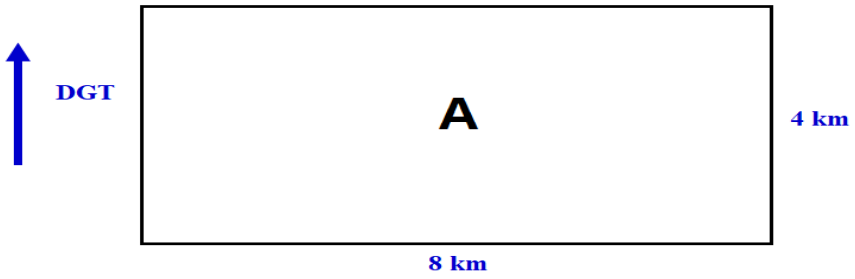
Figura 05 - Centro de Operações Táticas.



Fonte: o autor.

2) Quando a função da VBCC-MSR for conduzir missões de tiro designadas pelo Alto Comando; e/ou atuar como alternativa à Viatura Diretora de Tiro, operando diretamente no comando de tiro do Grupo de Lançadoras a VBCC-MSR deverá ser conduzida para a Área de posição da bateria de mísseis e foguetes correspondente ao conjunto de posições voltadas para realização de atividades de remuniciamento de lançadores, manutenção de viaturas ASTROS, levantamento meteorológico, disparo dos mísseis e foguetes e demais atividade logísticas realizadas por uma Bia MF. Ela é composta pelas seguintes posições: Posições de Espera; Posições de Tiro; Posições de Levantamento Meteorológico; e Posições da Área de Trens da SU.

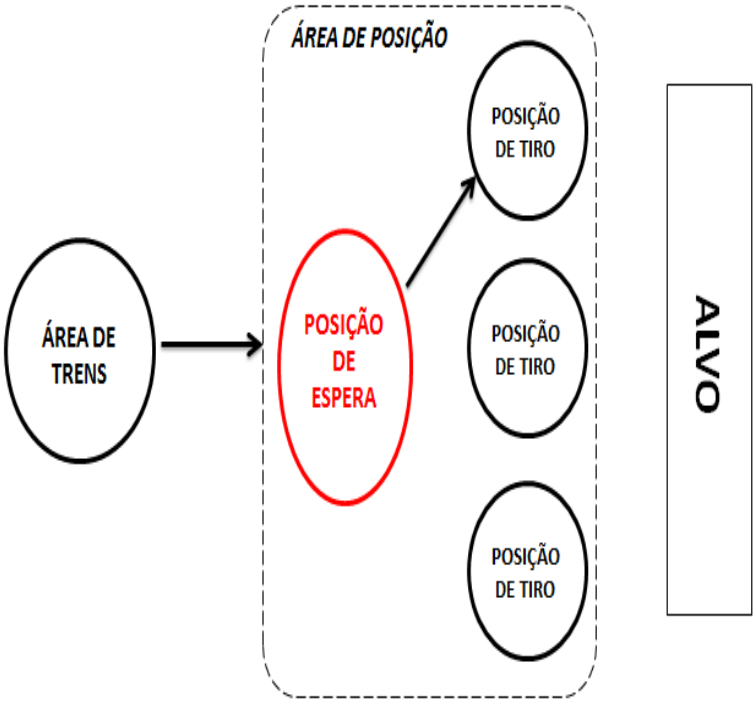
Figura 06 - Área de posição.



Fonte: NCD 2019.

Logo após a VBCC-MSR deverá se deslocar para a Posição de espera que é uma porção da área de posição com características topotáticas favoráveis à cobertura das vistas terrestres e aéreas inimigas, e que permite a manutenção, o carregamento e a dispersão das viaturas. Pode ser ocupada antes, durante e após o desencadeamento de missões de tiro pelas Bia MF. Normalmente ela é ocupada somente pelas viaturas ASTROS para o apoio a realização do disparo e por terem proteção blindada.

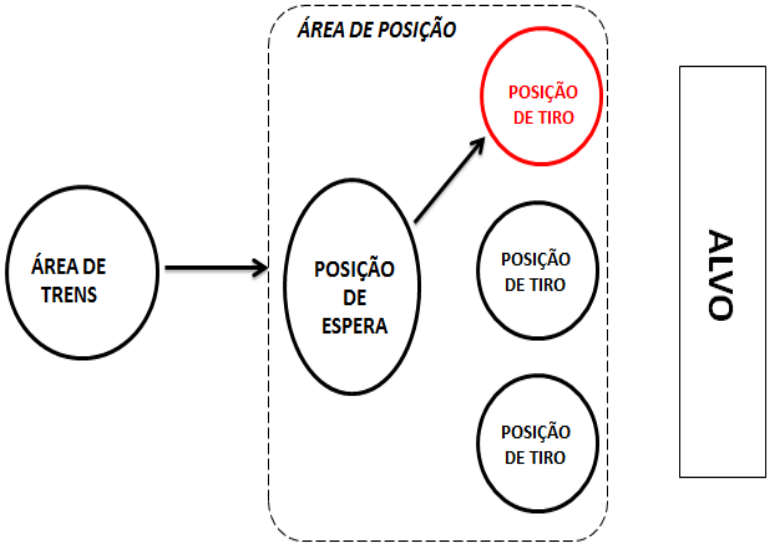
Figura 07 - Posição de espera.



Fonte: o autor.

Em seguida a VBCC-MSR deverá se deslocar para a Posição de tiro que é uma região da área de posição ocupada por uma bateria de tiro, uma seção ou por lançadores para bater um ou mais alvos. Em princípio, de cada posição de tiro só se realiza uma missão de tiro, pois a posição é denunciada após cada disparo. Quando os meios de busca de alvos inimigos não estão totalmente ativados ou quando a situação permitir, admite-se que a bateria de tiro, seção ou lançador continue atirando da mesma posição e, também, recarregue nela. Entre duas posições de tiro deve ser guardada a distância mínima de 1.000 metros.

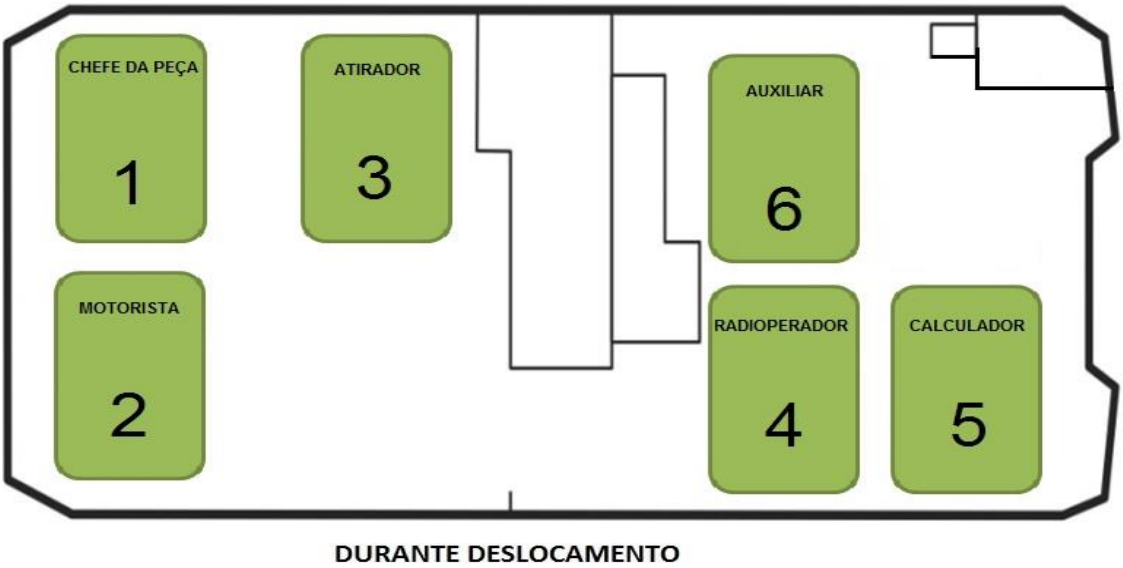
Figura 08 - Posição de tiro.



Fonte: o autor.

A guarnição da viatura ocupa posições diferentes em seu interior, durante os deslocamentos e durante a operação, conforme as figuras abaixo. O atirador pode assumir a posição de tiro com a metralhadora, mesmo em deslocamentos, principalmente quando a situação exigir maior segurança.

Figura 09 - Durante deslocamento.



Fonte: o autor.

Figura 10 - Durante Operação.

Fonte: o autor.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Quanto às questões de estudo e objetivos propostos no início deste trabalho, conclui-se que a presente investigação atendeu ao pretendido, ampliando a compreensão sobre a opinião dos especialistas na compreensão do Reconhecimento Escolha e Ocupação da Posição da Viatura Blindada Comando e Controle – Média Sobre Rodas (VBCC-MSR), visto que terá soluções mais simples, no desdobramento de um Grupo de Mísseis e Foguetes.

5 REFERÊNCIAS

BRASIL. Exército. **EB-20 MC -10.206-FOGOS**. 1. ed. Brasília, DF, 2015.

_____. _____. **C 6-12 BATERIA DE LANÇADORES MÚLTIPLOS DE FOGUETES**. 2. ed. Brasília, DF, 1999.

_____. _____. **CI 6-16/1 RECONHECIMENTO, ESCOLHA E OCUPAÇÃO DE POSIÇÃO NA BATERIA DE LANÇADORES MÚLTIPLOS DE FOGUETES**. 1. ed. Brasília, DF, 2004.

_____. _____. **C 6-21 ARTILHARIA NA DIVISÃO DE EXÉRCITO**. 2. ed. Brasília, DF, 1994.

_____. _____. **NOTA DE COORDENAÇÃO DOUTRINÁRIA**. CDout Ex 1. ed. Brasília, DF, 2019.

AVIBRAS INDÚSTRIA AEROESPACIAL S.A. (MU AV-PCC-1711), **Manual de Utilização da Viatura Posto de Comando e Controle de Bateria.** Jacareí, SP, 2016.